

DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NO MUNICÍPIO DE MOCOCA – SP

MIRINA LUIZA MYCZKOWSKI GOMES¹

¹Fatec Mococa - Coordenadoria do CST Agronegócio
mirina.gomes@fatec.sp.gov.br

Diversification of Production as a Strategy for the Development of Family Farming in Mococa, São Paulo

Eixo Tecnológico: *Produção alimentícia*

Resumo

A diversificação da produção na agricultura familiar é uma estratégia essencial para reduzir riscos, garantir a segurança alimentar e promover a sustentabilidade econômica e ambiental das propriedades rurais. O objetivo deste trabalho foi o levantamento técnico sobre alternativas de produção e a criação de novas cadeias produtivas que possam impulsionar a geração de renda no agronegócio em Mococa – SP. Caracterizou-se como pesquisa aplicada e de natureza exploratória, com abordagem de pesquisa de campo. A partir da análise empírica realizada, observou-se a ocorrência de processos de agregação de valor nas cadeias produtivas locais. As ações de levantamento técnico das alternativas produtivas foram conduzidas por meio de um conjunto articulado de estratégias, incluindo visitas técnicas a produtores rurais interessados na diversificação de suas atividades, bem como reuniões técnicas voltadas à análise de viabilidade e mapeamento de desafios. Dentre as ações realizadas, destaca-se a análise da produção de uva no município, tema que despertou o interesse de diversos produtores locais. O acompanhamento contínuo da produção de leite no município também segue em desenvolvimento propondo melhorias que garantam segurança e qualidade ao setor. Outra ação foi estudo para o desenvolvimento da cadeia produtiva do lúpulo. A produção de lúpulo no Brasil ainda está em fase inicial, mas já demonstra um grande potencial de crescimento. Dando continuidade foi realizado um estudo sobre a cadeia produtiva do pangassus. A verticalização da produção, o investimento em tecnologias de manejo, a padronização do abate e o fortalecimento de canais de comercialização são considerados fatores estratégicos para o desenvolvimento sustentável da cadeia. O agronegócio e as pequenas propriedades do município enfrentam obstáculos significativos para seu desenvolvimento por isso novos estudos são essenciais para auxiliar os produtores na adoção de práticas inovadoras e sustentáveis, promovendo a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais.

Palavras-chave: *Diversificação Produtiva, Cadeias Produtivas, Agronegócio.*

Abstract

The diversification of production in family farming is an essential strategy to reduce risks, ensure food security, and promote the economic and environmental sustainability of rural properties. The objective of this work was the technical survey on production alternatives and the creation of new production chains that can boost income generation in agribusiness in Mococa – SP. It was characterized as applied research of an exploratory nature, with a field research approach. From the empirical analysis conducted, the occurrence of value-adding processes in local production chains was observed. The technical survey actions of productive alternatives were conducted through a coordinated set of strategies, including technical visits to rural producers interested in diversifying their activities, as well as technical meetings focused on feasibility analysis and mapping of challenges. Among the actions carried out, the analysis of grape production in the municipality stands out, a topic that has sparked the interest of several local producers. The continuous monitoring of milk production in the municipality is also ongoing, proposing improvements that ensure safety and quality in the sector. Another action was a study for the development of the hop production chain. The production of hops in Brazil is still in its initial phase, but it already shows great potential for growth. Continuing, a study was conducted on the pangassus production chain. The vertical integration of production, investment in management technologies, standardization of slaughter, and strengthening of marketing channels are considered strategic factors for the sustainable development of the chain. Agribusiness and small properties in the municipality face significant obstacles to their development, therefore new studies are essential to assist producers in adopting innovative and sustainable practices, promoting economic viability and improving the quality of life in rural communities.

Key-words: *Productive Diversification, Production Chains, Agribusiness.*

1. Introdução

O município de Mococa enfrenta desafios constantes nas cadeias produtivas do agronegócio, tanto em relação aos processos produtivos quanto à ausência de ações e políticas públicas e privadas voltadas para o desenvolvimento local. Diante desse cenário, é fundamental a implementação de estratégias que fortaleçam essas cadeias produtivas, oferecendo alternativas viáveis para os produtores rurais.

Essas estratégias não apenas impulsionam o agronegócio local, como contribuem para o crescimento econômico da região, promovendo maior sustentabilidade e competitividade no setor.

Todo o trabalho desenvolvido justifica-se pela demanda econômica local, evidenciando a necessidade de estudos que impulsionem o crescimento do setor agrícola para garantir a qualidade dos produtos oriundos das pequenas propriedades e da agricultura familiar.

As ações desenvolvidas ao longo dessa pesquisa contribuem diretamente para a geração de renda da comunidade envolvida, promovendo o desenvolvimento sustentável do município. Além disso, reforçam a viabilidade de novas alternativas produtivas para os agricultores, com foco na agregação de valor e na segurança alimentar.

Os produtores de menor porte enfrentam desafios estruturais que vão desde falhas de mercado até limitações no acesso a crédito e tecnologias, fatores que comprometem sua produtividade e inserção nos mercados [1].

A tomada de decisão na agricultura familiar, especialmente na decisão entre diversificar ou especializar as culturas produtivas, é um dos momentos mais importantes dos agricultores, entretanto, também, o mais delicado e complexo, haja vista que uma decisão errada poderá comprometer a sustentabilidade da propriedade e das pessoas que dela tiram seu [2].

Pela legislação brasileira, por meio da lei nº 11.326/2004, a agricultura familiar é atividade econômica na qual; “São considerados agricultores e agricultoras familiares àqueles cidadãos e cidadãs que desenvolvam práticas no meio rural e atendam a quatro critérios específicos: Detenham área de até quatro módulos fiscais (com variações entre municípios); Façam uso de mão-de-obra com maioria da própria família nas atividades; tenham renda familiar mínima originária de atividades econômicas rurais em seu estabelecimento e/ou empreendimento; e dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família” [3].

A agricultura familiar produz mais de 80% da comida mundial e ao mesmo tempo aumenta a sustentabilidade ambiental da agricultura, preserva e restaura a biodiversidade e os ecossistemas e protege a agro biodiversidade global [4].

A agricultura familiar desempenha um papel fundamental na produção de alimentos, na geração de empregos e no desenvolvimento sustentável das comunidades rurais. Responsável por grande parte dos alimentos que chegam à mesa dos brasileiros, essa modalidade de produção garante a segurança alimentar e nutricional da população, valorizando a diversidade de cultivos e preservando práticas agrícolas tradicionais [5] [6]. Além disso, a proximidade com os mercados locais favorece a oferta de produtos frescos e saudáveis, fortalecendo a economia regional [7].

Além do impacto na produção de alimentos, a agricultura familiar contribui significativamente para a manutenção da vida no campo, evitando o êxodo rural e promovendo a inclusão social. O trabalho nas pequenas propriedades gera emprego e renda para milhares de famílias, fortalecendo a economia local e garantindo a sucessão familiar na atividade agrícola [8][6]. Além disso, essa forma de produção estimula o cooperativismo e o associativismo,

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

permitindo que os agricultores tenham mais acesso a crédito, assistência técnica e melhores condições de comercialização.[9]

A diversificação da produção na agricultura familiar é uma estratégia essencial para reduzir riscos, garantir a segurança alimentar e promover a sustentabilidade econômica e ambiental das propriedades rurais. Ao produzir diferentes culturas e/ou integrar atividades como a pecuária, horticultura e agroindústria artesanal, os agricultores familiares conseguem minimizar os impactos de flutuações de mercado e eventos climáticos adversos. Além disso, a diversificação favorece o uso mais eficiente dos recursos naturais e fortalece a autonomia dos produtores, ampliando as oportunidades de geração de renda [9].

Essa estratégia também está alinhada às políticas públicas de apoio à agricultura familiar, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), que incentiva práticas agroecológicas e sistemas produtivos diversificados. Os benefícios proporcionados pela estratégia de diversificação relacionada superam os custos de coordenação decorrentes de o agricultor ter mais de um negócio, indo além da variável econômica e financeira [10].

Ela se torna uma condição indispensável à sobrevivência e à competitividade dos territórios rurais, à medida que garante a biodiversidade, gerando renda através de novas oportunidades de negócio [11].

Dentre as possibilidades de diversificação, destaca-se a produção de lúpulo, uma atividade promissora que apresenta grande potencial de desenvolvimento e fortalecimento da cadeia produtiva na região. A produção brasileira do lúpulo está iniciando, e se mostrando com grande potencial. Aliado ao fato do país possuir fatores como diversidade de variedades, disponibilidade de terras, regiões com condições climáticas favoráveis e as recentes preocupações com produtividade, qualidade e infraestrutura de beneficiamento, transformando o lúpulo um produto com grande potencial de expansão [12].

Outra cadeia produtiva de grande relevância para o desenvolvimento da agricultura familiar em Mococa é a produção de leite, que tem sido constantemente estudada e acompanhada com o objetivo de melhorar a eficiência produtiva e a organização dos produtores.

Além disso, o levantamento técnico identificou outras cadeias produtivas com potencial para se consolidarem como alternativas viáveis, contribuindo para a diversificação do agronegócio local e o fortalecimento econômico da região como por exemplo a produção de peixe e uva.

O objetivo deste trabalho foi o levantamento técnico sobre alternativas de produção e a criação de novas cadeias produtivas que possam impulsionar a geração de renda no agronegócio local.

2. Materiais e Métodos

Caracterizou-se como pesquisa aplicada e de natureza exploratória, com abordagem de pesquisa de campo, tendo como objetivo evidenciar aspectos essenciais dos objetos de estudo. Essa metodologia possibilitou uma análise aprofundada das dinâmicas locais, permitindo a identificação de fatores determinantes que influenciam diretamente as cadeias produtivas no contexto do município.

A aplicação da pesquisa teve como foco a compreensão das especificidades, demandas e potencialidades de empresas e produtores rurais da região, com vistas à proposição de soluções práticas e viáveis. A partir da análise empírica realizada, observou-se a ocorrência de processos de agregação de valor nas cadeias produtivas locais, sobretudo naquelas de maior relevância para a economia municipal. Com base nas evidências coletadas, foram propostas melhorias nas

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

práticas produtivas existentes, introduzidos novos processos e sugeridas inovações capazes de fortalecer as interações entre os diversos agentes econômicos atuantes no território.

Dessa forma, a investigação contribuiu não apenas para o avanço do conhecimento acadêmico, mas também para a formulação de estratégias aplicáveis, capazes de promover maior competitividade e sustentabilidade nas cadeias produtivas locais. As ações de levantamento técnico das alternativas produtivas foram conduzidas por meio de um conjunto articulado de estratégias, incluindo visitas técnicas a produtores rurais interessados na diversificação de suas atividades, bem como reuniões técnicas voltadas à análise de viabilidade e mapeamento de desafios. Houve também suporte ao planejamento técnico, com a construção de um panorama do agronegócio local, considerando cadeias produtivas com potencial de diversificação. Todas as iniciativas foram orientadas por princípios de desenvolvimento sustentável, priorizando o equilíbrio ambiental, a equidade social e a viabilidade econômica das propostas.

3. Resultados e Discussão

No desenvolvimento deste trabalho foi realizado um levantamento técnico sobre alternativas de produção e o estabelecimento de novas cadeias produtivas, com o intuito de ampliar a geração de renda no agronegócio local.

Durante o primeiro semestre de 2024, duas discentes do Curso Superior de Tecnologia em Agronegócio participaram diretamente do estudo de alternativas e melhorias na produção rural, com foco na agricultura familiar do município. No segundo semestre, uma terceira discente se integrou ao projeto, todas por meio do Programa de Monitoria - Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação.

Dentre as ações realizadas, destaca-se a análise da viabilidade da produção de uva no município, tema que despertou o interesse de diversos produtores locais. A promoção do vinho paulista não apenas fortalece a economia local, mas também contribui para a diversificação do mercado de bebidas alcoólicas, atendendo às demandas de consumidores cada vez mais exigentes e conscientes de sua escolha. Ressalta-se também a possibilidade de expansão do cultivo de videira para regiões não tradicionais de cultivo, onde a produção de uva pode abastecer mercados locais [13].

De modo geral, a viticultura vem mostrando condições de gerar renda, emprego, de manter os produtores no campo, proporcionando condições econômicas para manter as famílias nas pequenas propriedades. Apesar das dificuldades com os custos de produção e a queda nos preços que foram verificadas nos últimos anos, alguns produtores apostam em novas tecnologias e novas variedades de produção. Deste modo, devem-se conhecer o perfil dos produtores e os sistemas de produção adotados na região para o desenvolvimento e a transferência dessas novas tecnologias e variedades [14].

Diante desse cenário, fica evidente que a viticultura desempenha um papel fundamental no desenvolvimento socioeconômico das regiões produtoras, contribuindo para a geração de emprego e renda, além de fortalecer a permanência das famílias no campo. A expansão para novas áreas e a adoção de tecnologias inovadoras demonstram o potencial do setor para se adaptar às demandas do mercado, apesar dos desafios enfrentados. Portanto, compreender o perfil dos produtores e os sistemas produtivos adotados é essencial para a implementação de estratégias eficazes que impulsionem a competitividade e a sustentabilidade da atividade vitivinícola.

O acompanhamento contínuo da produção de leite no município de Mococa também segue em desenvolvimento. Esse segmento será objeto de estudo também nas próximas etapas da

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

pesquisa, com enfoque na organização dos produtores por meio do associativismo. O objetivo desse trabalho com a cadeia produtiva do leite é dar continuidade às observações iniciais, realizadas por meio de um estudo de caso entre 2021 e 2023. Esse levantamento analisou a estrutura, o manejo e a evolução de uma produção leiteira familiar, avaliando as metas estabelecidas na época e propondo melhorias que garantam segurança e qualidade ao setor.

Na Fig 1 podem ser observadas as visitas em propriedade de produção leiteira que recebe acompanhamento.

Fig. 1 – Visitas realizadas em propriedade de produção de leite em agricultura familiar



Fonte: Elaboração própria, 2024

Outra ação, dentro do levantamento técnico, foi a formação de um grupo de estudos para o desenvolvimento da cadeia produtiva do lúpulo. Esse grupo contou com a participação direta de produtores locais, da Associação Comercial de Mococa e do Sindicato Rural, promovendo discussões voltadas ao fortalecimento potencial dessa atividade no município.

A produção de lúpulo no Brasil ainda está em fase inicial, mas já demonstra um grande potencial de crescimento. Baseando-se no levantamento técnico sobre alternativas de produção e no estabelecimento de novas cadeias produtivas para ampliar a geração de renda no agronegócio local, o estudo discutiu as possibilidades da cultura do lúpulo no município de Mococa – SP.

Para isso, foi conduzida uma pesquisa bibliográfica exploratória, que consistiu na análise e síntese de fontes relevantes sobre o tema. Essa abordagem permitiu um entendimento mais amplo das questões envolvidas e a identificação de lacunas no conhecimento existente. Como resultado, o estudo iniciou um debate sobre a viabilidade da cadeia produtiva do lúpulo no município.

Mococa apresenta forte vocação para atividades agropecuárias, mas enfrenta desafios constantes em suas cadeias produtivas, seja nos processos produtivos ou na ausência de políticas públicas e privadas voltadas ao desenvolvimento do setor. Diante desse cenário, é essencial a

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJ

formulação de estratégias que promovam alternativas produtivas viáveis para os agricultores locais, impulsionando tanto o agronegócio quanto o crescimento econômico regional.

A diversificação da produção agropecuária pode trazer novas oportunidades para os produtores locais. No entanto, a comercialização do lúpulo ainda apresenta desafios, como a necessidade de garantir volume adequado de produção e a padronização do produto.

A Fig. 2 mostra os encontros de discussão sobre a cadeia produtiva de lúpulo em Mococa - SP.

Fig. 2 – Grupo de estudos para o desenvolvimento da cadeia produtiva do lúpulo – Associação Comercial de Mococa



Fonte: Elaboração própria, 2024

Dando continuidade às atividades voltadas para as alternativas de produção para o pequeno produtor de Mococa, foi realizado um estudo sobre a cadeia produtiva do pangassus, com participação em eventos promovidos pela COOPERPANGA, já estabelecida no município.

A cadeia produtiva do pangassus (*Pangasianodon hypophthalmus*), espécie de peixe originária do sudeste asiático, tem se consolidado como uma alternativa promissora para a piscicultura brasileira, especialmente em regiões com clima tropical. Caracterizada por seu rápido crescimento, rusticidade e boa conversão alimentar, a criação do pangassus envolve etapas que vão desde a produção de alevinos, engorda em viveiros escavados, até o processamento e comercialização do pescado [15].

No Brasil, essa cadeia ainda está em fase de expansão, com destaque para estados como São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul, que vêm investindo em sistemas produtivos mais eficientes e na estruturação de mercados consumidores [16] [17].

A verticalização da produção, o investimento em tecnologias de manejo, a padronização do abate e o fortalecimento de canais de comercialização são considerados fatores estratégicos para o desenvolvimento sustentável da cadeia [18].

Além disso, o pangassus apresenta grande aceitação no mercado consumidor por sua carne branca, macia e com baixo teor de espinhas, o que favorece sua inserção na merenda escolar, na alimentação institucional e no comércio varejista [15].

A consolidação dessa cadeia produtiva depende, contudo, de ações coordenadas entre produtores, indústria, assistência técnica e políticas públicas voltadas à aquicultura. [16]

Essas atividades são muito importantes pois mostram a interação entre instituições locais em benefício à comunidade contribuindo para a movimentação da economia local e para a solução de problemas ligados ao agronegócio local que gera o fortalecimento do pequeno produtor no município. Os processos a serem estabelecidos com essas ações contribuem para a agregação de valor do setor com impactos diretos na economia local.

4. Considerações finais

O agronegócio e as pequenas propriedades do município enfrentam obstáculos significativos para seu desenvolvimento. Por isso, novos estudos são essenciais para auxiliar os produtores na adoção de práticas inovadoras e sustentáveis, promovendo a viabilidade econômica e a melhoria da qualidade de vida das comunidades rurais.

A agricultura familiar desempenha um papel essencial na preservação ambiental e na sustentabilidade do setor agropecuário. O manejo responsável da terra, o uso racional dos recursos naturais e a adoção de práticas agroecológicas contribuem para a conservação dos solos, da biodiversidade e da qualidade da água.

Dessa forma, investir no fortalecimento da agricultura familiar não só impulsiona a economia e a segurança alimentar, mas também garante um futuro mais equilibrado e sustentável para as próximas gerações.

Referências

- [1] SIAGRI. **Agricultura familiar no Brasil: importância e desafios**. [S.l.]: Siagri, 2023. Disponível em: <https://www.siagri.com.br/agricultura-familiar-no-brasil>. Acesso em: 17 mar. 2025.
- [2] ESAU, C. A. **A tomada de decisão dos agricultores familiares pela diversificação dos meios de vida na microrregião geográfica de Santa Cruz do Sul – RS/Brasil**. 2019. Dissertação (Mestrado em Desenvolvimento Regional) – Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, 2019.
- [3] BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006. Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. *Diário Oficial da União*: seção 1, Brasília, DF, 25 jul. 2006. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11326.htm. Acesso em: 1 ago. 2022.
- [4] FAO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA. **Década das Nações Unidas para a Agricultura Familiar**. Brasília: FAO, 2019. Disponível em: <http://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/pt/c/1190270/>. Acesso em: 5 abr. 2021.
- [5] FAO – ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A ALIMENTAÇÃO E A AGRICULTURA. **O futuro da alimentação e da agricultura: tendências e desafios**. Roma: FAO, 2017.
- [6] BRASIL. MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO. **Agricultura familiar no Brasil: uma análise a partir do Censo Agropecuário 2017**. Brasília: MDA, 2020.
- [7] GRAZIANO DA SILVA, J. **A nova economia rural: desenvolvimento rural no Brasil**. 2. ed. Campinas: UNICAMP, 2000.
- [8] SCHNEIDER, S. A pluriatividade e as novas formas de inserção dos agricultores familiares na economia. *Revista Estudos Sociedade e Agricultura*, v. 15, n. 1, p. 27-50, 2007.
- [9] GRISA, C.; SCHNEIDER, S. **Políticas públicas de desenvolvimento rural no Brasil: avanços e limites**. Porto Alegre: UFRGS, 2015.
- [10] RAWLEY, E. Diversification, coordination costs, and organizational rigidity: evidence from microdata. *Strategic Management Journal*, v. 31, n. 8, p. 873-891, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1002/smj.844>. Acesso em: 25 maio 2023.

Anais da VIII Mostra de Docentes em RJI

- [11] FONTOURA, F. B. B. et al. Diversificação da produção rural: em busca de alternativas para a gestão econômica e financeira na agricultura familiar. **Revista Brasileira de Planejamento e Desenvolvimento**, Curitiba, v. 11, n. 1, p. 128-148, jan./abr. 2022. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rbpd>. Acesso em: 22 abr. 2024.
- [12] BRASIL. MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. **Lúpulo no Brasil: perspectivas e realidades**. Brasília: MAPA, 2022. Disponível em: https://www.gov.br/agricultura/pt-br/arquivos/livro_lupulo-no-brasil-perspectivas-e-realidade_baixa_semmarcacao.pdf. Acesso em: 28 ago. 2024.
- [13] TECCHIO, M. A. et al. Yield of white and red grapes, in terms of quality, from hybrids and Vitis labrusca grafted on different rootstocks. **Scientia Horticulturae**, v. 259, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1016/j.scienta.2019.108844>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- [14] COSTA, T.V; TARSITANO, M.A.A; CONCEIÇÃO, M.A.F. Caracterização social e tecnológica da produção de uvas para mesa em pequenas propriedades rurais da região de Jales-SP. **Revista Brasileira de Fruticultura**, Jaboticabal, v. 34, n. 2, p. 766-773, jun. 2012.
- [15] EMBRAPA. **Pangasius: peixe de cultivo promissor para o Brasil**. Brasília: Embrapa Pesca e Aquicultura, 2021. Disponível em: <https://www.embrapa.br/pesca-e-aquicultura>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- [16] BRASIL. MINISTÉRIO DA PESCA E AQUICULTURA. **Panorama da aquicultura no Brasil: 2022**. Brasília: MPA, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mpa>. Acesso em: 10 abr. 2025.
- [17] IBGE. **Produção da Pecuária Municipal 2022**. Rio de Janeiro: IBGE, 2023.
- [18] SOUZA, M. L. et al. Desempenho zootécnico do Pangasius hypophthalmus em diferentes sistemas de cultivo. **Revista Brasileira de Zootecnia**, v. 50, e20210023, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.37496/rbz5020210023>. Acesso em: 10 abr. 2025.